

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 956

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 10 DE FEVEREIRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRMA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, anuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem contrahir qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

Eleição

Abaixo publicamos a circular com que o directorio Federalista convida os nossos correligionarios para a eleição de 1º de Março:

Correligionarios e amigos:

Temos a honra de communica-vos que confiamos deliberação de nosso preclaro chefe — Condeheiro Gaspar Silveira Martins e do Directorio Central de nosso partido, devemos concorrer á eleição que se vaee feita á 1º de Março proximo e n'ella suffragar estas candidaturas:

Para Presidente da Republica -- Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Para Vice-Presidente da Republica -- Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Ainda que estes dois distinctos brasileiros não pertençam ao nosso partido, é contudo, um dever de patriotismo concorrermos com todos os nossos esforços para que, triumphantes essas duas candidaturas, fique de uma vez e para sempre aniquilado no Brazil o funesto jacobinismo, que tantos males tem causado á patria e tanto sangue tem feito derramar.

O glorioso partido Federalista Rio-grandense, do qual sois digno membro, ao concorrer a esta eleição suffragando candidaturas alheias ao seu credo politico, ainda que muito dignas, dá um brillante exemplo de patriotismo, despreendendo-se de interesses partidarios para só vizer os sagrados interesses da patria.

É nestas condições que vamos ás urnas á 1º de Março, e para essa eleição temos a honra de convidar-vos, esperando de vosso patriotismo e solidariedade partidaria que concorraes a esse

importantissimo pleito, no qual entram em pugna as candidaturas de dois intelligentes, moderados e conciliadores patriotas com as de dois jacobinos, que só ambicionam o poder para exercerem o governo pessoal e de seita que tanto tem infelicitado o Brazil, cobrindo-o de opprobrio e deixando a patria sem lei, nem liberdade.

Confiando que não deixareis de concorrer á tão importante pleito, temos a honra de subcrevermos de V. S.

Correligionarios e amigos.

David José Martins.

Rafael Cabala.

Joaquim da Costa Nunes.

Miltilão Machado dos Santos.

Francisco José Calero.

Elizca da Silva Pereira.

Paulino Vares.

Livramento, 8 de Fevereiro de 1898.

NOTA.—Todo o leitor que não esteja alistado, ainda que não esteja alistado, deve comparecer á eleição munido de seu título, pois seu voto será recebido.

AO «CORSARIO»

OU «DEBATE»

A consciencia me obriga e a amizade me convence que não mais devo ficar calado ante as calumnias e torpes mentiras que em series de artigos o Debate tem publicado contra o illustre amigo General Menna Barreto.

Já referendo o penultimo artigo publicado no mesmo jornal de 28 do passado e por uma consideração que hoje me arrependo, dirigi ao seu director uma carta (abaixo transcrevo a copia) lhe fazendo sentir que no batalhão sob meu commando jamais havia se dado facto ao qual se referia no citado artigo e que ficasse em impunidade; vendo porém hontem sair o mesmo jornal sem que de leve se referisse á minha carta, convencido fiquei que a sua norma de conducta é outra que não pensava, que as suas acusações ao illustre chefe, General Menna Barreto são pagas e systematicas, não accetta partes em defeza.

Em defeza, digo mal, as calumnias publicadas em o Debate nunca poderão attingir a pessoa do caracter do General Menna Barreto e a sua propria defeza está na assignatura do autor dos referidos artigos.

Estes não resistem a mais insignificante analyse e a prova está na contradicção de mi com outro: hontem dizia que desregramentos condemnaveis tinhamse dado por parte da officialidade e que devido a fraquidão da disciplina do General Menna Barreto, todos tinham ficado impunes; hoje aponta pequenas faltas, filhas muitas vezes da leviandade,

RECORDANDO

«Quantos morrem de amor não sendo amados,
E quantos, sendo amados, nunca amaram?!»

Olvida essa mulher que te atraçou
Estão sempre a dizer-me amigos meus.
Como posso olvidar, Senhor, meu Deus,
Um amor que na alma me ficou?!

A vida com aurotas festivas
Para Ella que por mim foi tão amada.
Seja sua existencia alcatifada
De rosas, de venturas eternas!

Sonhaste... como sonham as creanças
Mas findaram-se as doces esperanças
Dizem brisas de amor que vão passando.

Enquanto que minha alma carinhosa
Não solça uma queixa... E saudosa
Vae seu nome querido murmurando!

ALBERTO ALVARES.

natural da mocidade e que de modo algum desprestigiaram e desconceitaram a farda militar.

Qual a guarnição por mais disciplinada, e qual a sociedade mesmo por mais civilisada que não se encontre em seus membros, como nota discorlante, actos censuráveis?

Querera o director do Debate ser palmaria do mundo e vir com cores pretas censurar actos, que se trazem responsabilidade e desconceito é sómente para seus autores?

Parce-me ser o menos competente...

E' mentira! é vil calumnia; todos os factos apontados no artigo publicado no mesmo jornal de 6 do corrente foram seus autores castigados convenientemente e desafiou ao director do Debate a provar o contrario; querera talvez que se publique as ordens do dia pelas quaes foram elles castigados? Seria muita honra para tão pobre Marquez.

O meu particular amigo e illustre camarada General Menna Barreto sempre teve e terá o meu incondicional apoio a todos os seus actos e em nome da officialidade do 11º Batalhão de Infantaria por quem estou autorisado a fallar, declaro tambem que tem S. Ex. todo o apoio que merece como justiciero chefe e amigo e que estamos unidos e no mais perfeito accordo com todos os seus actos, é portanto mais uma vez mentira, mais uma vez calumnia; o general Menna Barreto jamais esteve só, e fiquei de uma vez para sempre sabendo o director, o redactor, o proprietario do Debate (tanta carga para um...) que as suas infamias atiradas contra nosso chefe só nos merecem o desprezo igual ao que damos as materias deleterias em via e decomposição.

Não accitando dissensões declaro que só voltarei a imprensa se assim me convier.

Geographo de Castro e Silva.

Cópia — Cidadão Arthur Lara Ulrich, Director do Debate.

Comprimento-o

Lendo em vosso jornal de 28 do passado o artigo sob a epigraphe — De frente e estando muito vagos e facéis de sophisma os seus dois ultimos paragraphos, os que podem elevar a qualquer dos corpos d'ella guarnição, faço-vos por meio d'esta sciencia que no 11º Batalhão de Infantaria, sob meu commando, nunca se deu a mais insignificante falta á disciplina, quer por parte de sua digna officialidade ou das praças que não fosse immediatamente punida de conformidade com o regulamento.

As transgressões dadas no batalhão e affectas a alçada do Ex. Sr. General Menna Barreto, muito digno commandante da guarnição, foram sempre por S. Ex. punidas com toda a justiça, e contra procedimento não seria de esperar de tão digno chefe, que sabendo unir a suavidade á firmeza, em questão a estima e o respeito de toda a officialidade do batalhão, que o considera como um leal amigo e protector, pois sabem que sendo elle inexoravel na conservação da disciplina é tambem um Juiz correcto na applicação dos castigos.

Garanto V. S. que no 11º Batalhão de Infantaria, jamais foi e não impune facto algum que merecesse esse correctivo, portanto peço a elle não se referirem os dois ultimos já citados paragraphos, e por isso peço para elles uma rectificação afim de que não abranjam os desregramentos condemnaveis - a uma corporação que se julga com direito aos melhores conceitos da opinião publica pelo seu modo correcto de proceder.

Subscreevo-me de V. S.
Atº. e Crº.
(Assignado)
Colonel Geographo.

Livramento, Fevereiro de 1898.

DE BINOCULO

Nação vendida?!

Queste parole di colore oscuro
V'ho scritte al sonno d'una porta:

Nação vendida!

Não o li sobre uma porta, leio-o porvarosa e escuro — na taboleta sinistra de uma mercearia de creanças, lugubre morada de despeitos remordidos, onde a verdade, a luz e o bem chamam-se apenas isto: odio, paixão, iniquidade.

O pavor da inscripção, não me obriga, entrando n'esse inferno, a deixar cá fóra, toda esperanza, porque é mentiroso e não inspira senão escarnio.

Representa uma desforra de ignavos, e não o grito do desilludido poeta toscano.

E' um borrião, pincellado estupidamente, pela cá cubico, d'esses que tem da gloria de mostrar o fructuoso gosto.

Approximame d'esse tredo feugurio, não com a timidez dos colarides, mas com a energia revoltada pelo asco que a infancia inspira e com a penna de ouro de Lauro Sodré, escrevo:

— Patria redimida! Patria glorificada! Patria triumphante!

E adiante das alleluias gloriosas d'essa inscripção desaparece, apaga-se a reverberação satânica do olhar profanador, lubrico d'esses que, como o carcezo de Maria Stuart, apunham a belleza da verdade para resaciarerem seus infinitos de hyena no seu endover.

Nação vendida? Não!

Patria redimida, — porque, á simillanca do rabbino hebreu, fez da indignação do seu poder ultrajado um chicote e com elle expulsou, repellido do seu contacto os ofensas de suas virtudes.

Patria glorificada, — porque desenterrando-se dos entulhos de descombros em que a abafaram as perfidias e os calculos de fillos espirios e degenerados, soube res-surrecionar a fé, o amor, mostrando nos trapos de sua miseria a flor symbolica de sua pureza, que soube salvar dentro da energia masculina de suas virtudes, como outrora na Arca da Alliança, do diluvio se resguardaram os especimenes de uma raça.

Patria triumphante, — porque, depois de ter sido envilecida no charco em que só rebenta a flor do vicio, no ambiente abatador e sensilante das baueas dos criminos, soube elevar-se, na victoria da propria dignificação, nos esmaltes transfiguradores da bondade de um homem, como outrora a Magdala, á meiguice divina do olhar de Jesus.

Vendida?

Estava, quando, de braço dado com os Tempios, mercadejava os seus encantos, retalhando no toro das desventuras as rosas do seu pudor.

Era no tempo em que ella, amagada esteve de ser suffocada pelo mesmo erro, pelo mesmo

crime que fez morrer esganada aquella Joanna de Napoles que assassinou o marido para se ar a sua volupia de cadella nos braços do amante a s.s.sino.

Era o tempo em que ella não tinha o aspecto de Patria, po que os seus altares transformaram-se em baldes e o seu templo em mercado.

Vendida?

Sim, ella esteve vendida, quando falsificava a moeda para comprar adhesões; quando, sob o manto escuro das noites do sitio, penetrava no thezouro e furtava como qualquer ladra; quando, no trechilho das ergias, cuspi á face da liberdade e atrava, pelas janellas abertas dos bordéis, os retalhos de sua tunica, manchados de sangue, com os punhates e as correntes que deviam forir seios de donzellas no Rio Grande e algarer os pulsos da velhice honrada, da juventude cheia de fé.

Esteve vendida, mais do que vendida, submettida e escravizada á gula insaciavel dos Paturots, á sordida ganancia de exploradores que rubricavam contractos immoraes e que depois de encherem a bolsa do estrangeiro e rechearem a sua, vinham dizer ao mundo que estavam no melhor dos mundos possíveis, mandando sobre o Paço, tal e qual como Ceresus.

Mas esse Paoloca era um abysmo de miseria e d'esse abysmo só livrou-se ella quando, aquelle que, na phrase conspiciua de Ruy Barbosa, é o restaurador da lei e, por força de logico, restaurador das virtudes nacionaes, desmascarou os que a vendiam, desnudando-lhes as misérias e os crimes.

Começou ali a ser redimida, passando a ser glorificada por um apostolado constitucional, ficando, por fim, triumphante no relampago de civismo que arrebatou á gloria o espirito do nobre marcehal Bittencourt.

Vendida? Não! redimida, glorificada, triumphante.

Com o pulso da verdade, que talha o mar de historico, substituiu o borrião sinistro por esse letreiro de luz.

Rollinat.

BICADAS

XIX

Dona Inocencia, de leve,
Quiz beijar a booca breve,
Do innocente Baltezar...
Mas... exclamou com sigillo —
Neste rosto ha um cheiro a grillo
Que não se pode aturar!

Dona Inocencia, magoada,
Devêra des-pontada,
Rabou para outro lado.
E disse: Antes a morte
Do que ter a pouca sorte
De encontrar o seu Machado!

Mas... estava de desgraça
Dona Inocencia, na praça
(Oh! que destino fatal!)
Foi encontrar bem juntinhos,
Arrullando quaes pombinhos,
Seu Maneco e o Vital...

Dona Inocencia, depois,
Disse raivossa: pois sim,
Vou chamar o seu Joban
Para beber estes dois...

O pio pio.

DEPOIMENTO DE MARCELLINO BISPO

Que elle interrogado, apenas de não estar em seu juizo perfeito, por causa da bebida que lhe deu Decoleciano, ainda assim reflectiu que era dia de festa nacional, que ali se acabava perto do presidente o general Cantharia, que o havia tratado tao bem, carregando-se, sahio pelo portão...

possivel, por se achar em serviço do general Guimarães, accrescentando que Veloso trouxe então para o Arsenal a caixa com a pistola e a faca; Que, procurando Decoleciano, este lhe disse que não faltaria para isso, pois vinha o general Barboza, general Arthur Oscar e tropas, e Roma não se fez em um dia; Que Decoleciano apresentava elle interrogado como amigo delles a todas as pessoas com as quaes conversava, sempre logitando-o no meio;

CHRONICA

NAS QUINTAS FEIRAS

Leitores... bom dia; como passam? Mas... tingnem responde? Pois, então, citemos em paletas, porém hoje mais do que nunca, é...

Tragando. Na vida da imprensa ha uma crise horrivel para o jornalista - a crise do desastre.

O Sr. Arthur Ulrich, ao mesmo tempo que, como as animas da calumnia, ataca ao distincto general Meina Barreto, vem com menos reuerencia, que a que teve para atacar ao corrector militar, defender e collocar no altar dos anjos, o fidei dos tigras, o homem - éra, o nunca assés decauto João Francisco.

Triste e infeliz Sr. Ulrich! Mas... queremos acreditar que o Sr. Ulrich esteja tragando... Sejamos franco Sr. Ulrich...

Apillio não foi escripto no artigo de fenda - apillio foi feito para a secção gallofona de vossa jornal, não Sr. Ulrich? Apillio e tréiga...

Tréiga sim; porque se o Sr. Ulrich pretende que apillio seja serio... perde o tempo. Perder o tempo, mas não perca a reuerencia, diga elle...

Que Decoleciano vendendo o fito que que desmanjado pelo tico ter disparado, disse-lhe: Que é isso, Mello, não parece ser de Alegria, von dar-te uma bebida para não morreres de medo...

Que Decoleciano continuou sempre a animar a pratica do acto e apresentar-lhe diversas occasões para executar o assassinato e entre outras apresentou-lhe o theatro Lyrico, no concerto em favor das victimas de Canudos...

Que Decoleciano continuou sempre a animar a pratica do acto e apresentar-lhe diversas occasões para executar o assassinato e entre outras apresentou-lhe o theatro Lyrico, no concerto em favor das victimas de Canudos...

Que Decoleciano continuou sempre a animar a pratica do acto e apresentar-lhe diversas occasões para executar o assassinato e entre outras apresentou-lhe o theatro Lyrico, no concerto em favor das victimas de Canudos...

ENTRE PICA-PÁUS

Telegramma transmitido pel' A Madrugada para Porto Alegre e d'alli para o Jornal do Commercio do Rio de Janeiro em data de 17 do passado, dá a seguinte curiosa noticia:

No Livramento, trez individuos tentaram assassinar Salustiano Maciel, proprietario da Madrugada, foggindo ante a resistencia opposta por este.

Nós aqui tão perto e não tivemos conhecimento, nem mesmo pelo enorme boletim d' A Madrugada, que se tratava de um assassinato contra o nosso collega Salustiano Maciel.

Mas, pelo maior de Deus, Sr. Ulrich, diga-nos francamente, com o coração na mão: o Sr. diz isso seriamente, ou é tragando?

Provar que João Francisco tem sentimentos affectivos!!! Nunca, Sr. Ulrich, nunca!

Como jornalista temos o dever de verberar attentados vandálicos contra as pessoas de nossos collegas ou contra as suas typographias; e se não o fizemos agora degradar-se inutilmente pretendendo tapar o sol com a manica - que é a mesma cousa que defender João Francisco.

Chamados nomeadamente para esta lucta não podemos deixar de aceitar-a, mas, confessamos, é tal a fraqueza e a falta de elementos de que dispõe o contendor provocante, que nos falta o enthusiasmo que nos acompanha sempre nas pugnas que hemos mandado.

Vencer um enenigo desanimado, cahido, já por nós mesmo vencido, não é para nós gloria alguma, nem temos nisso a minima satisfação.

Alta eia do telegramma acima, duas cartas dos alfares Lances de Carvalho e João Manoel Martins declarando sabermos que se preparava UMA SOVA para o collegado - dando assim visos de que alguma tentativa se pretendia - ainda que não a de assassinato - por parte d'aquelles que temem que a imprensa lhes denuncie os crimes.

Como o Debate ainda nada disse em defesa do seu illustre e muito digno corregedorio, vamos agarrar a promittida defeza para, com quatro palavras esmagar o misero contadór.

Do coronel Geographo Com muito prazer cedemos nos seus columnas de honra no artigo que nos enviou o nosso distincto amigo Sr. coronel Geographo de Castro e Silva, figno e amado do 11º batalhão de infantaria.

Para dar lugar a esse artigo fomos obrigados a retirar outro nosso, que tratava do mesmo assumpto.

Requisitando providencias ao Sr. General Meina Barreto, o Sr. Salustiano Maciel e a de bandidos de Castro e Silva, figno e amado do 11º batalhão de infantaria.

Somos adversarios do Sr. Ataliba Gomes, mas, não o temos nem nunca o tivemos por bandido. Ao contrario, sempre o tivemos na melhor conta.

Requisitando providencias ao Sr. General Meina Barreto, o Sr. Salustiano Maciel e a de bandidos de Castro e Silva, figno e amado do 11º batalhão de infantaria.

MUDOU DE TACTICA

Uma nova campanha emprehenon o Debate. Batido, vencido na lucta que provocou com suas inicitas e aleivosas accusações ao benemerito general Meina Barreto, vem agora, como que querendo desviar a attenção publica do desastro que soffreu n'essa lucta, encaetar uma nova campanha em defesa do monstro do City.

Se na campanha que o Debate moveu contra o general Meina Barreto facil nos foi a victoria, mostra, em que o collega se empenhou em favor de João Francisco, antesvemos a irremediavel morte do nosso contendor.

Será essa, para nós, uma victoria sem gloria, porque esforço algum nos custará obtel-a.

Lastimamos até, que o Debate, já tão corrido ante a opinião publica em estremo cerco, derrotado completamente, abandona a aquella discussão e apégase a outra mais distincta e tão ingloria como aquella.

Sen mais o que alegar para definir o digno general Meina Barreto, afirma-se do Debate, louco, enraivecido pela derrota que soffreu, contra a officialidade da guarnição do Livramento, accusando de actos que, mesmo verdadeiros, o que duvidamos, são da sua vida particular e com os quaes o General Meina Barreto nada tem que ver, nem intervenção alguma pode tomar, salvo o caso de uma representação ou queixa a S. Ex. apresentada.

Alta eia agora o pobre Debate acinado ás moscas, victim de seu despejo ou conveniencias.

Ja aconselhámos uma vez ao collega a que se recolhesse a quartéis confessando com lealdade que fora mal informado, mas o Debate parece desmoratado e, agarrado a sua questão de inicitas contra o General Meina Barreto, sem se quer refazer suas forças, o que é um erro tactico, lança-se a outra mais escuras pugna, contra a officialidade da guarnição.

Nesta contra, como na levantada contra o General Meina Barreto, o Debate irá em breve morde o pé de mais uma estorxada derrota.

Por carencia absoluta de espaço ficamos aqui.

A FORÇA

Nos confessamos agradecidos á Madrugada pela noticia de sua ultima edição, epigraphada.

Sabiamos que o illustre Jornal do Commercio, o mais importante orgão de publicidade da America do Sul, era infenso ao Jacobinismo a quem combate energicamente, mas, ignoramos que o importatissimo contrade fosse nosso corregedorio, fosse miragato.

Esta agradável noticia nos dá agora A Madrugada e é justo que lhe agradeçamos como sinceramente fazemos.

Daplo é o nosso contentamento: Por sabermos que o Jornal do Commercio é nosso corregedorio e por ter A Madrugada nos elevado até aquillo illustre collega e contra os dois despejalos bilis que as iras e o alcohol purdus no auctor da noticia.

Devolvemos intactos os insultos e agradecemos a boa noticia que nos deu e a honra que nos fez equiparando-nos ao Jornal do Commercio da Capital Federal.

UN ANJO

Conduzida por mensageiros de Deus, embaldada docemente pelo mar de harpas divinas, alouse nos paramos azues, a gentil Zuzagoza, filha adorada do Sr. Antonio Peres.

DE BINOCULO

Para o brilhante artigo que hoje transcrevemos, epigrapha-

Paridas

Esteve entre nós e seguiu para sua residencia o nosso amigo eureligioso Sr. João V. de Menezes.

Para Montevideo, segue hoje, o nosso particular amigo Sr. Antonio A. Ribeiro.

Para Montevideo seguiu no ultimo trem a Exma. e respeitavel Sr. D. Conceição Carabulla, esposa de nosso particular amigo Sr. Faustino Carabulla.

Medico militar Acha-se, ha dias no Livramento, o illustre medico Sr. Dr. Dantas Magalhães.

Exerata Nas - Rivadas do numero passado, na ultima linha da primeira quadricula, onde se lê innocencia - leia-se - consciencia.

Pelo Rio

RIO - confirmam-se completamente a noticia de que a opposição chelada por Glycerio, se absterá de votar nas eleições para Presidente da Republica.

A mis deores Por medio del presente supplico a mis deutores y amigos, sin excepcion alguna, quieran dispensar-me el favor, que siempre les agradece, de mandar elucidar sus respectivos debitos dentro del término de dos meses á contar desde la fecha y el que por una ó otra circunstancia no pudiere effectuarlo se servirá hacerme el obsequio de pasar por mi taller á conformar su cuenta toda vez que sea superior á \$5 y que exceda de 5 meses el tiempo de contrada. Para con los que así no la verificaren, abonando é en fílimo caso conformando su debito, tendré que proceder judicialmente, aunque contra toda la corriente de mis despos.

Espero que mis amigos atenderán como es de justicia este razonable pedido á fin de que yo pueda llevar frente á mis apremiantes obligaciones y serles grato y útil en lo sucesivo.

Rivera, Octubre 28 de 1897. MIGUEL MELLO Y NIEVES.

VENDE-SE

O abaixo assignado, havendo ficado com o activo e passivo da firma Mello & Co., paga o todos os seus devedores, sem excepção alguma, o especial obsequio de mandarem solver seus debitos, visto como tem o abaixo assignado serios compromissos a atender.

Espera que os seus freguezes tomem na devida conta este pedido, que é feito devido ás circumstancias prearias da actualidade.

Rivera, Agosto 13 de 1897. MIGUEL MELLO Y NIEVES.

Industria Nacional

En abaxo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atesto que a Agua de Quina preparada pelo Sr. A. Monra, é um tonico excellente para o cabello, podendo considerarse como um especifico contra as caspa; e este preparado em enja composiçãõ videntram plantas da Flora Brasileira - que não são nocivas á saúde, nem honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

Em fe de medico passo o presente e assigno. Livramento, 4 de Novembro de 1897. Dr. José Adolpho R. Ferreira. (Firma reconhecida)

CASA FUNERARIA REIS & SILVA

Esta casa, dispondo de um esplendido sortimento de fazendas, alfaias, e ornamentos funebres, achase habilitada a promptificar, com presteza e perfeição, qualquer trabalho neste genero, encarregando-se tambem do enterros e fazendo todas as diligencias precisas para os mesmos, para o que dispõe do pessoal habilitado. Tem sempre grande deposito de velas de cera de todas as pressos, grimaldas funebres de variados gustos e preçes. Os trabalhos desta nova casa são feitos conforma os usos da capital ou outras importantes cidades do Estado.

TRABALHA-SE TAMBEM PARA RIVERA. Não tem competencia em preços. Recbe-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite. LIVRAMENTO.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Grandes variedades em chapeos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior. Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1º DE MRÇO

Estabelecimento FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu um sortimento de artigos como o que fez uma remonta em seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez e brevidade existens tanto para adultos como para anjinhos, pelo novo systema do BARATISSIMO, á vista da escasez do dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temer de competencia no trabalho, visto seus competidores até servirem-se dos seus moldes e gustos.

Encarrega-se de amarr sala ardente para o que dispõe de alfaias, classificando as de 1º e 2º orden. Assim como a igreja para missas funebres com Eça de 1º 2º 3º e 4º orden, com orgão ou cantada conforme a disposição do interessado, sempre pelo novo systema BARATO.

Em resumo: encarrega-se de todo serviço que fica relacionado do amador funebre. Recbeendo o attestado do medico dará todos os demais passos gratuitamente para enterros.

Accetia todo e qualquer trabalho em consrreções de casas, como sejam portalladas, portas, janelas, forras, assoalhos, em uma palavra todo trabalho em madeira, garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta com officios peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho - LIVRAMENTO

ATTENÇÃO

Participamos ás Exmas. familias e ao publico em geral que acabamos de instalar á rua 29 de Junho n. 62, em frente a Intendencia, nossa praça, uma casa filial á nossa de Pelotas, sob a denominação

RELOJARIA SUISSA sita á rua General Osório n. 256.

Os interessados acharão lindissimo sortimento de relógios de todas as classes e qualidades como sejam: de aço, metal, prata, plaqnet, ouro, 12, 14 e 18 quilates com motivos rebatados e photographias escolhidas.

Especialidade em relógios para senhoras, o que ha de mais fino e do mais apurado gosto, recentemente apparecidos nos grandes mercados da Europa.

Devemos chamar a attenção para fazer concertos em toda classe de relógios, por mais complicados que sejam. Livramento, 30 de Janeiro de 1898.

Edmundo Le Coutre & Co.

VENDE-SE O CIRURGEÃO DENTISTA Theodoro L. Falcão

VENDE-SE E Otero

VENDE-SE uma casa toda de material, quasi no centro desta villa, com commodos para familia.

VENDE SE tambem um quinhão de superior campo, situado nas Cartieiras, proprio para criação de animadas vacunas e esvahuares.

Para informações no escriptorio d'O CASABARRIO.

Para informações no escriptorio d'O CASABARRIO.

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde do Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

CONFITERIA

"LA CONFIANZA"

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAIO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO ERIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reper Grants*, preto e azul, genero' chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprias para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Vendam e verifiquem se a.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

— DE —

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA —o— SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se o fazem se todas as classes de vehiculos, diligencias, carros, carroças, carretas, etc. Concertam se tambem todas as classes de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—forros, scalhos, portas, janellas, portalladas de todas as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas as dimensões, omnibus, carroças, carretilhas e o mais pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicitude em toda e qualquer obra. Executam se todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1ª DE MARÇO — ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previne ao publico em geral, e á sua numerosa clientela em particular, que mudou su s officinas para o espaçoso predio á Rua Sarandy, junto á Photographia do Sr. Mauricio Bamel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivios de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajas.

Colletes, em côtes, de piquet, lino e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alanceo de todas as bolsas.

Paletos de alvura, grão de outro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reais para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapés pretos e de côes, ultima novidade.

Bengallos, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapés calbrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de lino e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossivel.

Como foram atolidos da casa os horradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUNEL —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aparamam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

BOTICA

HOMOPATHICA BRAZILEIRA

— DE —

MAURICIO CORRÊA DE PAIVA JUNIOR

Diluições avulsas dos principais medicamentos homopathicos.

Ungentos e supositorios.

Preparados dietheticos.

TONICO HENSEL

Caopo. --- Carne Líquida do Dr. Valdez Garcia.

Kaola Coca. --- Pastilhas euppticas.

Gottas antinervosas para dól do dentes.

HERINGIANA

Sabões verde e de rosa.

Botequins de 12 e 24 medicamentos especificos de Dr. T. W. Browse.

Carteras de 12 medicamentos, em globulos.

Electro-homopathia de Sauter.

AUCTORES

O Amigo da Familia e Bruckner.

Preços sumamente modicos, porém Á VISTA.

Remessa para campanha por correios—livre de porte.

RUA S. LUSIA

— RIVERA —

Campos & Monteiro

Encarregam se da venda de tropas de gados de côte, na Tablada assim como de eria, para luvenciar e outras commissões.

102—RUA MARECHAL DEODORO—102

PELOTAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO —MONTEIRO

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições e bem servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bebidas finas possue tambem café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --